



Revista
Mackenzie

EDIÇÃO 115 | JANEIRO • FEVEREIRO 2025

Bem-vindos MACKENZISTAS!



Recepção Afetiva
aos calouros 2025

São 4 mil novos alunos
circulando pelos campi

Evento de 2 dias
promove acolhimento e integração

Reconhecimento da

Qualidade que faz história



É tempo de mudança

Querido leitor,

A primeira edição da Revista Mackenzie de 2025 é marcada, sobretudo, pela mudança. O ano virou e temos, agora, um novo momento que desponta como um período para grandes transformações.

Em Eclesiastes 3:1, lemos que “tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu”, que nos leva a refletir que toda e qualquer situação acontece no tempo pré-definido por Aquele que governa céus e terra. Com períodos de mudança e transformações, não é diferente: elas só acontecem sob a regência de Deus, que não permite que nada saia de seu controle. E nós, que enfrentamos o período de transição, temos de confiar. Afinal, como o próprio Jesus nos garantiu, de nada adianta ficarmos ansiosos, pois quem de nós, por mais preocupado que seja, “pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?” (Mateus 6:27).

É necessário, portanto, encarar a mudança com coragem, fé e confiança. Primeiro de que toda transformação vem de Deus e que Ele está no controle de tudo. Segundo, na perseverança de que Ele nos dará as ferramentas necessárias para superarmos os desafios. E, por fim, de que Seu cuidado e Sua proteção estão conosco continuamente.

Com isso em mente, começamos o ano de 2025 com a posse da nova Diretoria Executiva do Instituto Presbiteriano Mackenzie, que agora conta com a presidência comandada pelo reverendo Cid Caldas, que trará novos direcionamentos à Instituição. A matéria completa você confere na página 8.

Além disso, como será possível notar no decorrer da leitura, a própria Revista Mackenzie está de cara nova! O projeto gráfico, bem como os ideais que nortearam o processo criativo, você pode conferir na matéria da página 12, que explica um pouco dessa jornada.

Nesse contexto de transformações, demos início ao novo semestre da Universidade Presbiteriana Mackenzie, com mais de quatro mil novos alunos circulando pelos três *campi*. Os detalhes da Recepção aos calouros você lê na página 10.

Com o espírito renovado e o coração cheio de fé, seguiremos firmes no propósito de Cristo pelo qual o Mackenzie foi vocacionado, na confiança de que Deus nos conduzirá nos mais diversos cenários. ■



Revista Mackenzie
Edição 115 - janeiro/fevereiro 2025
Capa: Calouros bosque das fadas,
campus Higienópolis.
Foto de Murillo Medina.
Matrícula nº 444.001/2002, no 4º Registro
de Títulos e Documentos - São Paulo
ISSN 15199657

**INSTITUTO PRESBITERIANO
MACKENZIE**

Presidente
Reverendo Cid Caldas

Diretor de Administração
Eduardo Castedo Abrunhosa

**Diretor Comercial, Inovação e
Tecnologia**
André Ricardo de Almeida Ribeiro

Diretor de Educação e Saúde
Luiz Roberto Martins Rocha

Diretor de Finanças
José Paulo Fernandes Jr.

CHANCELARIA
Chanceler do Mackenzie
Robinson Grangeiro Monteiro

www.mackenzie.br
Entidade filantrópica recadastrada
no CNAS conforme resolução 096/95

Superintendente
Rogério Aparecido Martins
Rua Piauí, 130 - prédio 19 - térreo
São Paulo - SP
Tel (11) 2114-8149
imprensa@mackenzie.br

Jornalistas Responsáveis e Editores
Déspina Nogueira MTb 26.571 e
Renan De Simone MTb 66.800

Redação
Ana Paula Guerra, Camila Lippi, Déspina No-
gueira, Eduardo Barbosa, Eudes Lima, Jonathas
Cotrim, Julia Monteiro, Katharina Zayed, Kelly
Teodoro, Nathan Orlandelli e Renan De Simone

Direção de Arte e Diagramação
Marcelo Sajoratto - Agência Race Comunicação

Impressão
Duo Graf Gráfica Editora

Artigos assinados são de responsabilidade dos
respectivos autores. Autoriza-se a reprodução
de textos e fotos desde que, obrigatoriamente,
citando a fonte.

Índice

6

Mensagem do Presidente

7

Palavra do Gestor

8

Posse da Diretoria Executiva

10

Recepção aos Calouros

12

Nova Revista Mackenzie

14

MackGraphe

16

Palavra do Chanceler

18

Marketing

19

Aconteceu na Chancelaria

20

Acontece



Mensagem do Presidente

Transformação e Integração

Saudação aos mackenzistas

É com gratidão ao Senhor que me dirijo a vocês como o novo presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Meu nome é Cid Pereira Caldas, servo de Cristo, chamado para esta missão de liderança, e recebo este desafio com humildade e profundo senso de responsabilidade.

Sou natural do Rio de Janeiro, casado, pai de dois filhos, tenho uma nora e, em breve, serei avô. Estudei governança e gestão e aprofundi-me no estudo das Escrituras por meio da Teologia e há 29 anos tenho dedicado minha vida ao ministério pastoral na Igreja Presbiteriana do Brasil.

Minha caminhada com o Mackenzie começou em 1994, e, desde 2014, venho servindo no Conselho Deliberativo e de Curadores, sempre buscando a edificação desta instituição que tanto amamos. O Mackenzie é um patrimônio da fé reformada, e, como tal, nossa missão transcende a mera administração: somos chamados a glorificar a Deus em tudo o que fazemos.

Ao iniciarmos esta nova gestão em 2025, nosso compromisso é criar um ambiente onde todos sejam valorizados, onde cada colaborador, professor e aluno perceba que faz parte de um propósito maior. Nosso olhar deve ser sempre humano e fraterno.

Os desafios são muitos nesta nova gestão. O Mackenzie cresceu exponencialmente e, hoje, além de um colégio, contamos com unidades espalhadas pelo País, associações e fundações. Vamos repensar nossa estrutura, fazer o melhor sempre de forma excelente, afinal, isso está em nosso DNA. Nosso grande desafio é sermos agentes de transformação, uma vez que nosso espírito mackenzista é um patrimônio.

A confessionalidade que norteia nossa instituição não é uma ideologia passageira, mas um testemunho vivo do Evangelho de Cristo. Ela deve ser expressa não apenas em palavras, mas em nossa conduta diária, no respeito ao próximo, independentemente da fé que professa, e também na busca incessante pela verdade. O Mackenzie não é apenas uma instituição de ensino, mas um instrumento para a transformação de vidas.

Diante disso, um de nossos grandes objetivos é integrar nossas áreas, buscar a melhoria da comunicação e a busca por qualificação constante. Viemos para administrar e repensar o todo, entender as ideias e as necessidades de toda a corporação. Crescimento pede qualificação; gerir com sabedoria é o nosso desafio, com premissas muito claras quanto à forma de agir da direção da mantenedora – o Instituto Presbiteriano Mackenzie – e de suas mantidas.

Essas premissas visam orientar a forma de agir da direção do IPM e suas mantidas. Elas devem estar presentes no dia a dia. Somos todos olhos e ouvidos para os problemas do nosso Mackenzie. O maior erro que podemos cometer é a omissão. Esperamos que todos façam seu trabalho com dedicação, honestidade e ética. Vamos trabalhar com afinco para melhorar nossa proatividade, agilidade e transparência. Vamos nos envolver com muita vontade, gana e amor em nossas atribuições. Que possamos, assim, trabalhar juntos, em unidade, confiantes de que o Senhor dirigirá nossos passos.

Concluo esta mensagem com um chamado à transparência, à dedicação e à ética. Que todos se sintam à vontade para compartilhar ideias, preocupações, sugestões. Que estejamos todos comprometidos com a missão de fazer do Mackenzie um ambiente onde a graça de Deus seja manifesta em cada ação.

Agradeço a calorosa recepção e rogo a Deus que nos fortaleça para os desafios à frente. Que Ele nos conceda sabedoria, discernimento e amor em tudo o que fizermos. Unidos, construiremos um futuro brilhante para esta instituição que tanto amamos. ■

Que Deus nos abençoe!

Cid Pereira Caldas

Palavra do Gestor

*Letícia Castellani Duarte,
diretora da Escola Vital Brasil*



Em novembro de 2024, a Escola Técnica Vital Brasil passou a ser mantida pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, uma mudança que trouxe significativos impactos positivos para a instituição e seus alunos. Essa nova fase marca um compromisso renovado com a educação técnica de qualidade e a formação integral dos estudantes.

A incorporação já gerou, além da nova identidade - Escola Presbiteriana Mackenzie Vital Brasil, uma série de transformações na unidade. A comunidade escolar está animada com as novas possibilidades que surgem com a união das duas instituições, que têm uma longa tradição de excelência educacional. A equipe pedagógica e administrativa está engajada em adaptar os currículos e as metodologias de ensino, alinhando-os aos padrões de qualidade do Mackenzie.

Com relação a infraestrutura, a escola ganhará uma sede própria ao lado do Hospital Presbiteriano Mackenzie Dr. e Sra. Goldsby King, um grande investimento em estrutura física com laboratórios modernos, sala de aula com tela interativa, acesso à Biblioteca Pearson e à plataforma BioAtlas, auditório e espaços de convivência que proporcionarão um ambiente de aprendizado mais moderno e eficiente.

Está previsto também a capacitação docente visando alinhamento às práticas educacionais do Mackenzie e incorporando novas abordagens pedagógicas que promovem um aprendizado ativo e colaborativo.

Atualmente a escola oferta cursos técnicos de Enfermagem e Radiologia, capacitações na área da saúde para estudantes e profissionais e cursos livres.

Para o ano de 2025 está previsto a ampliação da oferta de cursos livres, uma modalidade de formação rápida para atender as especificidades e mudanças constantes que ocorrem na área da saúde.

Para o segundo semestre será ofertada a primeira turma de Especialização Técnica da escola com o curso de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador. A escola está planejando a introdução de novos cursos técnicos e especializações, com foco nas demandas do mercado de trabalho e nas áreas de maior crescimento econômico.

Está no radar também a parceria com empresas e a realização de eventos, workshops e palestras com profissionais renomados, promovendo a atualização e o networking dos alunos e profissionais da saúde.

Nosso objetivo é elevar a qualidade do ensino, buscando a excelência acadêmica e preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho; promover a integração da escola com a comunidade local, desenvolvendo projetos sociais e iniciativas que beneficiem a população e incentivem a participação dos alunos; focar na formação integral dos estudantes, promovendo não apenas o conhecimento técnico, mas também habilidades socioemocionais, ética e cidadania tendo como base a missão do Mackenzie: “Educar e cuidar do ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé reformada”.

A incorporação da Escola Técnica Vital Brasil pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie representa uma oportunidade de crescimento e inovação. As benfeitorias que estão sendo implementadas, juntamente com os planos e objetivos estabelecidos, visam transformar a unidade em um centro de excelência em educação técnica na área da saúde, preparando os alunos para um futuro promissor e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade. Essa nova fase é um compromisso com a qualidade, a inclusão e a formação de profissionais capacitados e conscientes de seu papel no mundo. ■



Posse da Diretoria Executiva

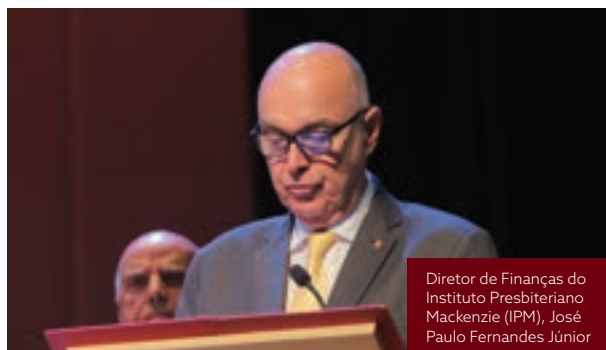
Um novo capítulo rumo ao futuro

O Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) tem um novo presidente: o reverendo Cid Caldas foi empossado no dia 15 de janeiro, em cerimônia realizada no auditório Ruy Barbosa, *campus* Higienópolis. A solenidade também marcou a posse dos membros da nova Diretoria Executiva do IPM.

Além do reverendo Cid Caldas, foram empossados: André Ricardo de Almeida Ribeiro, como diretor de Comercial, Inovação e Tecnologia; Eduardo Castedo Abrunhosa, como diretor de Administração; José Paulo Fernandes Júnior, como diretor de Finanças; e Luiz Roberto Martins Rocha, como diretor de Educação e Saúde.

O presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), reverendo Roberto Brasileiro Silva, destacou a importância de o Mackenzie ser alicerçado sobre princípios bíblicos e feito por pessoas que têm fé nas promessas divinas.

Ele também enfatizou que cada um dos empossados



Diretor de Finanças do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), José Paulo Fernandes Júnior



Diretor de Comercial, Inovação e Tecnologia do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), André Ricardo de Almeida Ribeiro



Presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), reverendo Cid Caldas

deve ser destituído de vaidade, para que a Glória seja apenas de Deus. “Não estamos aqui para enaltecer essa ou aquela pessoa. Estamos aqui para cumprir os mandatos do Senhor”, disse.

O novo presidente do Conselho Deliberativo do IPM, Hesio Cesar de Souza Maciel, destacou: “Agradecemos ao nosso Deus em pleito de gratidão por todas as bênçãos alcançadas pelo Mackenzie. Enfrentamos resistentes todas as dificuldades e desafios por que passa a Educação no Brasil”.

Em seu discurso de despedida, Milton Flávio Moura enalteceu o apoio de diversas autoridades da IPB e a parceria de autoridades mackenzistas. Ele também enumerou diversas conquistas e desafios à frente do comando do IPM. “Tivemos como propósito honrar o legado de Chamberlain, mantendo vivos os princípios que motivaram a fundação do Mackenzie em 1870”.

Além disso, o antigo presidente também destacou o firme alicerce das decisões de sua gestão, que foram firmados de acordo com a confessionalidade mackenzista. “Nós poderíamos compartilhar a visão, a estratégia e melhorar os processos, mas a cultura do Mackenzie é intocável. Ela é o extrato da identidade institucional e se expressa de maneira modelar nos comportamentos e atitudes da organização”, finalizou.

O novo presidente do IPM, reverendo Cid Caldas, reforçou a história do Mackenzie, com destaque para o pioneirismo, uma demonstração de que atender aos desafios de um novo tempo faz parte do DNA mackenzista. “A história do Mackenzie mostra que as mudanças sempre ocorreram e, creio, são os motivos para manter a solidez, a atualidade e a posição dessa sesquicentenária instituição no cenário nacional. Ela também ensina que é da sua natureza a inquietude, a reflexão e a excelência”.

André Ricardo de Almeida Ribeiro, diretor de Comercial, Inovação e Tecnologia, disse que os desafios da Direx, como todos, serão muito grandes: “Esse momento é de mudanças, de transformações.



Antigo presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), Milton Flávio Moura



Presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), reverendo Roberto Brasileiro Silva

Os desafios da DIREX serão muito grandes, a expansão é alta e certamente trabalharemos com afinco para atendermos as expectativas do Conselho Deliberativo”.

O diretor de Administração, Eduardo Castedo Abrunhosa, reforçou a importância de valorizar o objetivo de cuidar da gestão e do planejamento do Instituto. “Crescemos, agora precisamos nos reorganizar para conseguir atender às demandas e manter a nossa qualidade, manter o nosso papel e garantir as condições para que toda a área finalística seja capaz de executar e prestar o serviço que nós temos que prestar”.

Luiz Roberto Martins Rocha, diretor de Educação e Saúde, disse estar muito animado com a chegada da liderança do reverendo Cid. “Agradecemos a Deus por essa oportunidade de continuar a servir ao Mackenzie nessa conjuntura de expansão e de consolidação”.

“Este momento é muito especial, porque, nos últimos anos, o Mackenzie tem crescido muito, diversificando suas atividades. Então, a amplitude e a abordagem do planejamento financeiro se tornam muito significativas”, argumentou José Paulo Fernandes Júnior, diretor de Finanças. ■



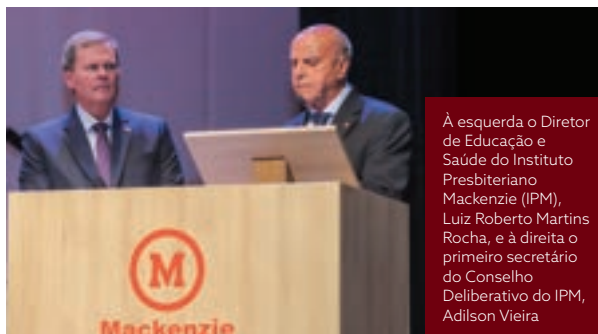
Da esquerda para a direita: presidente do IPM, reverendo Cid Caldas; antigo presidente do IPM, Maurício Melo de Meneses; presidente do Supremo Concílio da IPB, reverendo Roberto Brasileiro Silva; primeiro secretário do Conselho Deliberativo do IPM, Adilson Vieira; antigo presidente do IPM, Milton Flávio Moura; e presidente do Conselho Deliberativo do IPM, Hesio Cesar de Souza Maciel



Presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), Hesio Cesar de Souza Maciel



Diretor de Administração do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), Eduardo Castedo Abrunhosa, cumprimentando o reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Marco Tullio de Castro Vasconcelos



À esquerda o Diretor de Educação e Saúde do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), Luiz Roberto Martins Rocha, e à direita o primeiro secretário do Conselho Deliberativo do IPM, Adilson Vieira

PRESENCAS

A cerimônia de posse da nova diretoria contou com a presença das seguintes autoridades mackenzistas: o presidente do Conselho de Curadores do IPM, reverendo Juarez Marcondes Filho; o primeiro secretário do Conselho Deliberativo do IPM, Adilson Vieira; o chanceler do Mackenzie, Robinson Grangeiro Monteiro; o reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Marco Tullio de Castro Vasconcelos.

Além disso, estiveram presentes autoridades eclesiais, civis, militares e a presença maciça de colaboradores da Instituição.

RECEPÇÃO AOS CALOUROS

Mackenzie recebe calouros com acolhimento e integração nos campi

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) deu início ao semestre 2025.1 com uma série de atividades de recepção aos calouros, realizadas nos dias 3 e 4 de fevereiro nos *campi* Higienópolis, Alphaville e Campinas. O evento, que marcou o começo da jornada acadêmica dos novos mackenzistas, foi repleto de boas-vindas, integração e apresentação das oportunidades que a instituição oferece.

No **campus Higienópolis**, os calouros foram recebidos no auditório Ruy Barbosa, onde autoridades da universidade destacaram a importância do aluno como centro da missão mackenzista. O reverendo Cid Caldas, presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), enfatizou a responsabilidade da instituição em participar do projeto de vida dos estudantes. “Recebemos os novos alunos e fomos convidados por eles a participar de suas trajetórias. Isso é motivo de celebração”, afirmou. Já o reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos ressaltou o objetivo de tranquilizar os calouros e integrá-los à comunidade universitária. “Queremos quebrar qualquer temor e garantir que, em um mês, eles já se sintam enturmados e felizes”, disse.

O trabalho da chancelaria e o acolhimento proporcionado pelo time de capelães do Mackenzie foi um dos temas tratados pelo chanceler, Robinson Grangeiro. “É o momento de apresentarmos o nosso cartão de visita e eles entenderem que a confessionalidade do Mackenzie tem a ver com apoiá-los, cuidar deles, educá-los e torná-los profissionais e cidadãos plenos”, disse.

Além das palavras de boas-vindas, os calouros conheceram os serviços e oportunidades disponíveis, como o Centro Histórico Cultural Mackenzie (CHCM), o Mackenzie Alumni, o Diretório Central e Centros Acadêmicos, a Editora Mackenzie e o programa MackSTLR. Atividades esportivas, culturais, estágios, ligas acadêmicas e intercâmbios também foram apresentados como parte integrante da experiência universitária.



Enzo Bissoli, coordenador de Carreira Acadêmico-Profissional, explicou que a recepção visa criar uma conexão emocional entre o aluno e a universidade, mediando desafios e decisões ao longo da jornada acadêmica. “A ideia é que o calouro entenda que a Instituição está aqui para mediar as dificuldades que ele tiver e as tomadas de decisão sobre a sua jornada. Tudo gira em torno dele entender que o Mackenzie é um mediador da construção da jornada e da carreira”, afirmou.

No **campus Alphaville**, a recepção foi marcada pela interação entre os calouros e a apresentação das novas instalações, incluindo o Bosque, localizado no prédio inaugurado em 2024. O diretor do *campus*, Anaor Donizetti Carneiro, destacou a importância do evento para apresentar os valores e a metodologia da instituição. “O Mackenzie apoia a consolidação dos sonhos dos estudantes, e isso se reflete na motivação e nas expectativas positivas dos calouros”, afirmou. A advogada e CEO Maéli Galdino foi convidada para participar do evento, provocando reflexões sobre propósito e futuro em um bate-papo com os ingressantes.



Já no **campus Campinas**, a recepção ocorreu em três turnos (manhã, tarde e noite) e contou com a participação de alunos veteranos, professores e autoridades. O diretor do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), Leopoldo Rocha Soares, destacou a interdisciplinaridade e a importância da pesquisa e extensão na formação acadêmica. “Temos o dever de elaborar novos conhecimentos e compartilhá-los com a sociedade”, afirmou. O pró-reitor de Extensão e Cultura, Cleverson Pereira de Almeida, reforçou os pilares da instituição – ensino, pesquisa e extensão – e lembrou que os calouros fazem parte de uma camada privilegiada da sociedade, dada a excelência e a tradição do Mackenzie.

Atividades culturais, como o “Música no Hall”, e apresentações de atléticas, empresas juniores e ligas acadêmicas integraram os novos alunos à vida universitária. Professores como Francesca Columbu, coordenadora de Direito, e Andressa LoliBazo, coordenadora de Pesquisa, incentivaram os calouros a explorar oportunidades de iniciação científica e extensão. O capelão Jabis Ipólito de Campos Junior conduziu um momento devocional, compartilhando uma mensagem inspiradora sobre superação e apoio espiritual.

EMPOLGAÇÃO E EXPECTATIVAS DOS CALOUROS

Em todos os *campi*, a empolgação dos calouros foi evidente. Anelisa Miranda, caloura de Direito em Higienópolis, destacou o esforço da universidade em criar expectativas positivas. “Sempre sonhei em estudar no Mackenzie, e a recepção superou minhas expectativas”, disse.

Em Alphaville, a caloura de medicina Maria Eduarda Pedroso celebrou a realização de seu sonho. “Mackenzie e Medicina são a junção perfeita”, afirmou. Seu agora colega de curso Gabriel Speranzini também comemorou: “Gostei da grade, achei diferenciada e com disciplinas que foram boas surpresas. Estou animado em começar esse ciclo, ter experiências diferentes e poder ir às Unidades Básicas de Saúde (UBS) já no início do curso”.

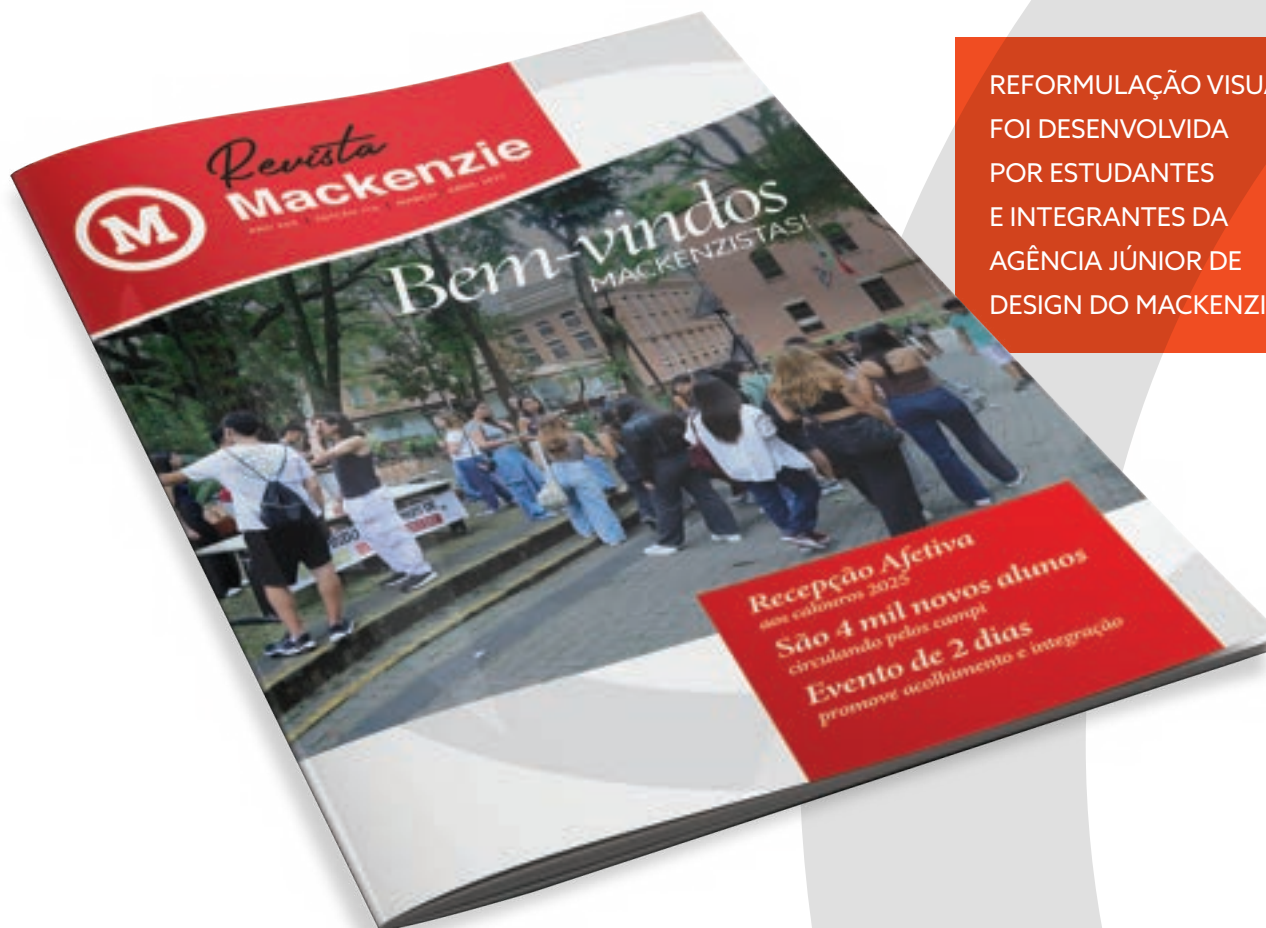
Já em *Campinas*, Manuela Bechara, caloura de Direito, elogiou o acolhimento e a energia do ambiente. “Eu estou achando maravilhoso, todo mundo sendo muito acolhedor”, comemorou ela. Ela disse que tem muito interesse em entrar para atlética e participar de tudo que puder, especialmente do intercâmbio acadêmico. “É uma coisa que sempre quis, viver fora do país por um tempo”, conta.

Pedro Mansur e Gabriel Dias, ambos de 17 anos e calouros do curso de Administração, destacaram a energia positiva do ambiente e as oportunidades oferecidas pela UPM. “Achei um ambiente muito bom, acolhedor. As pessoas muito respeitadas, todo mundo chamando pelo seu nome, um lugar que me identifiquei bastante. Gostei daqui desde o dia em que fiz o vestibular”, comentou Pedro.

Gabriel diz que sua família empreende e que sempre teve interesse pela área, o que combina muito com o curso de Administração, mas que também tem gosto pela atuação cênica, que deixou “pausada” por enquanto. “Eu estava com algumas opções de instituições de ensino, mas, quando entrei no Mackenzie pela primeira vez, me apaixonei. Aqui tem uma energia diferente”, afirma.

A Recepção aos Calouros 2025.1 reforçou o compromisso do Mackenzie em oferecer uma formação acadêmica de excelência, aliada a valores cristãos e ao desenvolvimento integral dos estudantes. Com atividades que integraram novos e veteranos, apresentaram oportunidades e acolheram os calouros, a UPM deu mais um passo em sua missão de formar profissionais e cidadãos plenos, prontos para contribuir com a sociedade. ■

CONHEÇA O NOVO PROJETO GRÁFICO DA REVISTA MACKENZIE



REFORMULAÇÃO VISUAL
FOI DESENVOLVIDA
POR ESTUDANTES
E INTEGRANTES DA
AGÊNCIA JÚNIOR DE
DESIGN DO MACKENZIE

A Revista Mackenzie, tradicional publicação com reportagens, matérias e entrevistas institucionais que destacam os fatos mais importantes em todas as unidades do Mackenzie, está com um novo projeto gráfico, desenvolvido pelos alunos que fazem parte do Estúdio Nove, a empresa júnior de Arquitetura e Design da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

Em um episódio especial do MackCast, podcast produzido pelo MackPlay, a plataforma de conteúdos audiovisuais do Mackenzie, os professores do curso de Design, Kito Castanha e Ivo Pons, e o estudante do 5º semestre e diretor do projeto, João Gabriel Chiodo, contaram sobre o processo de criação, os desafios e o que os leitores

podem esperar da reformulação visual.

O Estúdio Nove, fundado em 2014 e, atualmente, com 31 estudantes, ou novers, como são conhecidos, é um espaço de desenvolvimento de trabalho conjunto dos alunos orientados pelos professores, com atuação em diferentes áreas do Design.

“Quando escutei que íamos trabalhar em um projeto como o da Revista Mackenzie, pensei “que oportunidade”. Sempre que temos um projeto novo, anunciamos na reunião geral, com toda a equipe, e todos ficaram muito felizes”, define João Gabriel. Ele detalha que em sua atuação como diretor de projeto era responsável pela divisão das tarefas da equipe e que as reuniões de alinhamento aconteciam semanal ou quinzenalmente.

O trabalho teve um atendimento específico, visto que o novo projeto gráfico permanecerá por muitos anos e, por isso, todos os elementos, incluindo a escolha tipográfica e o uso fotográfico, foram muito bem pensados e discutidos. Segundo João Gabriel, a equipe pôde trabalhar de forma livre, mas optaram por diferenciar apenas alguns elementos para não descaracterizar o veículo.

“A equipe estudou a identidade da Revista e seus principais elementos, para que ao pegar o produto, o leitor reconheça que é uma nova revista, mas é a Revista Mackenzie”, diz o professor Kito Castanha. Além de João Gabriel, o grupo responsável era composto por mais três estudantes do curso de Design, Ana Beatriz, Camila e Marcela.

A Revista Mackenzie, para o professor Kito Castanha, é a maior vitrine que o Estúdio Nove poderia ter, por ser um produto visto por todos e em todas as instâncias. “Quando o projeto entrou na esteira de demandas, percebi que a equipe ficou preocupada com o peso institucional do trabalho, porque o design da Revista desdobra em outros materiais, inclusive para o digital”.

Já o professor Ivo Pons aponta que a reformulação visual da Revista Mackenzie permitiu aos alunos uma vivência prévia do mercado de trabalho. “Eles exercitaram o ofício do Design, mas estavam fazendo outras ações que os preparam para a vida profissional, coordenando equipe, conversando com cliente, gerindo projetos”.

Entre os desafios enfrentados ao longo do processo, João Gabriel destaca a gestão e organização do tempo, porque quando o projeto da Revista começou, outros já estavam em andamento e os

alunos ainda tinham que conciliar com as demandas das aulas, incluindo trabalhos e provas de fim de semestre.

Apesar dos desafios, o professor Ivo Pons destaca que “algo interessante nesta relação é a confiança da instituição nos profissionais que o Mackenzie está formando, porque a Universidade apropria os alunos do processo de construção” de um periódico com anos de história.

Mas afinal, o que os leitores podem esperar do novo projeto gráfico? Para João Gabriel, o destaque é a fluidez na leitura, já o professor Kito deseja que o público aprecie a Revista com os novos elementos de design tornam a leitura mais prazerosa, e o professor Ivo espera que o projeto atraia mais leitores, transformando o ótimo produto em um cartão de visitas para o Estúdio Nove. ■

Da esquerda para a direita: Ana Beatriz Leal Pinto Branco, João Gabriel Chiodo, Camila Ruiz Toniato e Marcella Vieira Yo



MACKGRAPHE:

INOVAÇÃO E VANGUARDA EM PESQUISAS

COM GRAFENO E NANOTECNOLOGIAS

O Instituto Mackenzie de Pesquisas em Grafeno e Nanotecnologias (MackGraphe) é um exemplo de como a visão de vanguarda do Mackenzie transforma ideias ambiciosas em realidade. Desde sua criação, o MackGraphe tem se destacado no cenário científico e tecnológico do país, colocando o Brasil no mapa global das pesquisas com grafeno e suas aplicações.

O COMEÇO DE UMA JORNADA CIENTÍFICA

O grafeno, material descoberto em 2004 pelos físicos Andre Geim e Konstantin Novoselov — que receberam por isso o Nobel de Física em 2010 —, chamou a atenção do mundo por suas propriedades únicas: é o material mais fino, resistente e condutivo já conhecido, se comparado a materiais convencionais como o aço e o cobre, respectivamente. No Brasil, a UPM foi uma das primeiras instituições a reconhecer o potencial do grafeno e a investir em pesquisas nessa área.

Em 2012, sob a liderança do então reitor e hoje Diretor do MackGraphe, Benedito Aguiar Neto, a UPM deu um passo decisivo ao criar o MackGraphe. “A ideia surgiu de uma colaboração com a National University of Singapore (NUS), mas rapidamente percebemos que poderíamos ir além e construir um centro de pesquisas multidisciplinar, integrando áreas como química, física e engenharia de materiais”, relembra Aguiar Neto.

INFRAESTRUTURA DE PONTA

Hoje, o MackGraphe atua em quatro áreas-chave: Materiais Compósitos, Energia, Fotônica e Biotecnologia. Entre as aplicações desenvolvidas estão nanocompósitos para peças automobilísticas, filmes inteligentes, têxteis de alta performance, biossensores e dispositivos médicos vestíveis, dispositivos ópticos, além de diversas aplicações de análises moleculares para classificação de padrões.

Em 2024, o MackGraphe alcançou um marco importante com a aprovação de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) no valor de R\$ 31 milhões, junto a agências de fomento do país. Dentre esses projetos aprovados, dois destes estão relacionados à expansão e à recuperação da infraestrutura laboratorial têm caráter institucional e envolvem diretamente duas unidades acadêmicas da UPM: Escola de Engenharia e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS).

O MackGraphe é um exemplo de como a ciência e a inovação podem transformar realidades, gerando impactos positivos para a sociedade e o mercado. Com uma visão estratégica e investimentos contínuos, o Mackenzie reafirma seu compromisso com a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico.

AGENDA DE INOVAÇÃO

A Agenda de Inovação do MackGraphe é organizada em três dimensões:

- 1. Demandas de Empresas:** projetos de P&D em parceria com empresas, integrando competências e infraestrutura existente.
- 2. Visão de Mercado:** projetos internos que buscam avançar a maturidade tecnológica para futuras aplicações comerciais.
- 3. Potencial de Inovação:** projetos acadêmicos, em parceria com a Escola de Engenharia da UPM, com potencial para evoluir para aplicações práticas.

Essa agenda está focada nas quatro áreas-chave do MackGraphe. Segundo Benedito Aguiar Neto, os projetos são selecionados com base nas demandas do mercado, nos recursos disponíveis e no conhecimento acumulado, visando gerar valor econômico agregado, e ainda, conta com parceria com os Programas de Mestrado e Doutorado, de Engenharia de Materiais e Nanotecnologias e de Engenharia Elétrica, da Escola de Engenharia da UPM.

A inovação no MackGraphe vai além da geração de conhecimento: envolve transformar ideias em soluções técnicas e economicamente viáveis, passando por etapas como prova de conceito, prototipagem e desenvolvimento de produtos mínimos viáveis. A estratégia de inovação do Instituto é baseada em eixos e pilares que orientam essa transformação, com foco na colaboração com empresas, que são essenciais para entender e atender às demandas do mercado.

Em resumo, o MackGraphe combina gestão eficiente, parcerias com o setor produtivo e uma estratégia clara para transformar ciência em tecnologias com impacto econômico e social. O apoio institucional do IPM tem sido fundamental para o sucesso do MackGraphe, nessa nova etapa de implantação do novo modelo de gestão, para vencer os desafios inerentes da transformação do conhecimento em inovação para a transferência de tecnologias para o setor industrial. ■



ENTREVISTA

Confira a entrevista com o diretor do MackGraphe, Benedito Aguiar Neto

QUAL O PROPÓSITO DO MACKGRAPHE EM GERAR P&D?

Nosso propósito é claro: gerar P&D com valor econômico agregado. Para isso, integramos competências internas e externas, sempre alinhados às demandas do mercado. A Agenda de Inovação do MackGraphe prioriza projetos demandados pela indústria, mas também valoriza pesquisas acadêmicas que possam gerar futuras aplicações

QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PARA FIRMAR O GRAFENO COMO PRODUTO NO MERCADO?

O grafeno como insumo para diversas aplicações ainda está se firmando no mercado. Um grande desafio é produzir grafeno em escala com a mesmas características do material produzido na bancada, no laboratório de pesquisa. Só assegurando-se isso é que o mercado será expandido.

A produção em larga escala e a customização do grafeno para diferentes aplicações são essenciais para consolidar o mercado. Estamos trabalhando para superar esses desafios e abrir novas oportunidades

COM UMA INFRAESTRUTURA LABORATORIAL DE PONTA E UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, COMO O MACKGRAPHE SE CONSOLIDA COMO UM CENTRO DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA E INOVAÇÃO?

Nosso objetivo é continuar liderando pesquisas que coloquem o Brasil na vanguarda da nanotecnologia, contribuindo para a independência tecnológica do país. O Brasil ainda é um grande importador de alta tecnologia e centros de P&D, como MackGraphe, são fundamentais para contribuir para reduzir essa dependência. O trabalho de P&D colaborativo é certamente o caminho onde se busca aliar o conhecimento científico e tecnológico do ecossistema acadêmico com o conhecimento tácito, com base na experiência, existente na indústria.

Palavra do Chanceler

“No próximo ano eu vou...”

Invariavelmente são essas as palavras que as pessoas usam, representando a mudança que elas desejam para o ano que está começando. Talvez a mudança nos hábitos alimentares, uma nova dieta, mudança de emprego, mudança de amor... Enfim, é o desejo de mudança, mudança que implica em decisão, em resolução.

Todavia, nem sempre essas resoluções são bem-sucedidas. Às vezes, elas duram alguns minutos, algumas horas. Às vezes, perduram por meses, mas ao final de qualquer ano, no qual normalmente se começa com tantas resoluções, frequentemente tais resoluções se esvaem com o tempo e provocam desânimo e desistência.

Nessa ocasião, eu gostaria de compartilhar dez lições, que podem fazer do ano que vem um ano realmente novo na sua vida. Eu chamo de **10 resoluções para um ano realmente novo!**

1. PRIORIZE DEUS NA SUA ESCADA DE VALORES

Ponha Deus como o topo da sua escala de valores, porque de fato ele não pode ter outro lugar se você quiser ter êxito e sucesso neste ano que está para começar. De fato, Deus lhe criou a imagem e semelhança dele e não há como você ser feliz, pleno e completamente realizado sem ele.

Ainda que os planos sejam mirabolantes, os projetos sejam grandiosos e as resoluções sejam dramáticas, sem Deus não tem valor eterno. A verdadeira mudança não começa fora da gente, começa dentro da gente. Isso quando decidimos colocar Deus em primeiro lugar. Afinal de contas, a sua palavra diz, buscai, pois, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça e todas as demais coisas (Mateus 6:33).

2. PRIORIZE AS PESSOAS AO INVÉS DAS COISAS

A nossa família, nossos amigos e o próximo, em geral, é mais importante do que coisas pelas quais frequentemente magoamos, machucamos e desprezamos as outras pessoas. Nesse corre-corre da vida, na agitação do cotidiano, muitas vezes fazemos com que as coisas se tornem mais importante do que pessoas e nem percebemos que família, amigos e o próximo que está ao nosso redor, gente realmente

importante para nós, mas que se torna quase como que invisível.

Nós corremos para conquistar as coisas e desprezamos o amor, o aconchego, a presença e a companhia das pessoas que amamos e que também nos amam. Invariavelmente, essas pessoas se tornam pessoas magoadas e muitas vezes entristecidas conosco. Por isso, nesse novo ano, priorize pessoas, ao invés de coisas, porque afinal de contas as coisas são descartáveis, e as pessoas permanecem conosco para enriquecer o significado da nossa existência.

3. PRIORIZE SER AO CONTRÁRIO DE TER

Mesmo numa sociedade materialista e pragmática como a que vivemos atualmente, não devemos resumir a nossa existência ao que temos, sob o risco de naquele dia quando nada tivermos, descobriremos que nada somos.

Por incrível que pareça, embora alguns chamem isso de idealismo, as pessoas mais ricas e poderosas não são necessariamente as pessoas mais felizes. Se assim não fosse, elas não estariam lotando as clínicas psiquiátricas, precisando dormir à base de remédio e muitas vezes se matando e matando os outros.

É justamente porque o ter não tem medida, como nós bem sabemos, que o quanto mais se tem, mais se deseja. Mas quando a prioridade é o ser, então, mesmo que se tenha conquistado muito, isso não significa mais do que o ser.

4. PRIORIZE O CRER SOBRE O FAZER

Nos dias de hoje, as pessoas são cada vez mais avaliadas pelo que fazem. Elas precisam entregar resultados, alcançar metas e, realmente, exceder a expectativa das pessoas. Se não, elas perdem valor. Contudo, quando a gente confia em Deus, a gente confia que Deus nos ama e, por isso, aquilo que nós podemos retribuir para ele não tem uma relação de causa efeito.

Nós não somos amados porque fazemos muito, na verdade, Deus nos ama antes mesmo de qualquer obra que nós fizermos. Por isso, aquilo que nós fazemos para Deus tem que ser sempre resposta e consequência da confiança que temos, ele, não o contrário. Somos muito mais instrumentos da obra de Deus, do que sujeitos da nossa própria obra,

como se supostamente estivéssemos no controle desta vida que vivemos.

5. PRIORIZE O INVESTIR EM VEZ DE GASTAR

Investir é superior a gastar, tanto moral quanto financeiramente. Gastar é decidir não ter de volta. Investir é exercer o poder multiplicador na própria vida e na vida de outros. Não é um retorno apenas um financeiro; é um lucro existencial. Aquilo que investimos de tempo, de talento e de tesouro na vida de pessoas e em causas nobres, volta multiplicado para nós, pois estimula um ciclo virtuoso e de generosidade.

6. PRIORIZE O HOJE AO ONTEM

O passado é uma ótima referência para celebrar os acertos e confessar os erros, mas nunca uma fonte de onde devemos estar bebendo sempre. O ontem é como um retrovisor, mas ninguém anda para frente enquanto olha para trás. Por isso, priorizar o hoje é mais importante do que se prender ao ontem.

O ontem frequentemente tem a tendência de nos trazer tristezas, decepções, frustrações e mágoas. O que aconteceu (seja o que for!) sempre nos traz ensinamentos valiosos, porém, se não forem colocados em prática, perde-se a lição. E quando se perde a lição, perde-se tudo.

7. PRIORIZE O AMANHÃ AO HOJE

Calma, não estou sendo contraditório com a resolução anterior que indiquei!

Na verdade, aqui o foco é o investimento a longo prazo. Quem tem uma visão de futuro não é imediatista, nem impaciente, pois sabe que existe um tempo para as coisas maturarem. Quem age assim, acredita que Deus, o Senhor do tempo, está a seu favor e, por conseguinte, não se irrita, nem desanima quando o fruto daquilo que semeia não acontece na hora que deseja.

Portanto, é preciso pensar a longo prazo. O imediatismo é como uma erva daninha que pode sufocar a bela rosa do amanhã. Planejar e viver a longo prazo é mais sábio do que apenas existir para o que está acontecendo aqui e agora.

8. PRIORIZE O POSITIVO AO NEGATIVO

Falar de crise, do que é negativo e, assim, criticar e apontar defeitos, todo mundo faz. Basta abrir a boca. A nossa tendência natural é ver o defeito. O que a gente não percebe é que o pessimismo se torna um veneno sorvido aos pouquinhos.

Por outro lado, a atitude de ver o aspecto positivo, até mesmo naquilo que parece não ter nada de

positivo, muda até mesmo o olhar de quem vê, além da possível solução para o que precisa ser melhorado. Portanto, olhe bem, olhe para o que é bom, valorize o otimismo e invista naquilo que é positivo.

9. PRIORIZE O ÚTIL AO BELO

O útil não é oposto ao belo. Porém, é mais fácil encontrar beleza no que é útil do que utilidade no que é somente belo. É óbvio que algo pode ser útil e belo, mas ao se deparar com a escolha entre um e outro, o útil é melhor do que o belo, mesmo diante da chamada ditadura da beleza, como é conhecida atualmente. O fato é que buscar o útil no belo pode até mesmo fazer do belo realmente útil.

10. PRIORIZE O DIFÍCIL AO FÁCIL

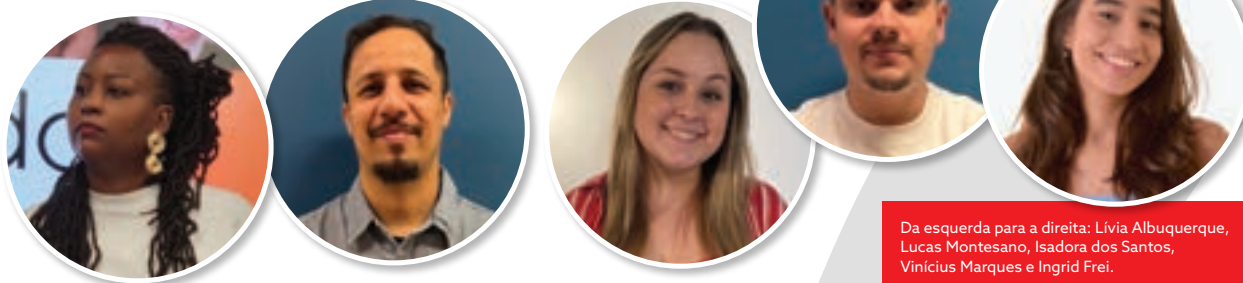
A dificuldade treina o caráter, a persistência, a paciência. Não se trata de ser sádico e buscar o sofrimento. Certamente, o caminho mais fácil é o mais atraente, porém atalhos, às vezes, levam a abismos. É da corda tensionada do violino que saem os sons mais bonitos. Cordas frouxas geram barulho, não melodia. Em outras palavras, a facilidade gera flacidez.

Então, que tal aplicar essas 10 resoluções na sua vida e fazer de 2025 um ano de novidades, desafios e aprendizados que, realmente, irão revelar algo novo? ■

REVERENDO ROBINSON GRANGEIRO
Chanceler do Mackenzie



REDES SOCIAIS E O FORTALECIMENTO DA MARCA MACKENZIE



Da esquerda para a direita: Livia Albuquerque, Lucas Montesano, Isadora dos Santos, Vinicius Marques e Ingrid Frei.

As redes sociais se consolidaram como ferramentas indispensáveis no dia a dia das pessoas, influenciando desde a forma como nos comunicamos até como consumimos informações e nos relacionamos com o mundo. Para instituições como o Mackenzie, que tem entre suas mantidas grandes potências na área do ensino, como os Colégios, as Faculdades e a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), por exemplo, essas plataformas são estratégicas para fortalecer a marca, engajar a comunidade e destacar sua excelência acadêmica.

Em 2024, os números impressionantes do Mackenzie nas redes sociais comprovam esse sucesso: no Instagram, são 126 mil seguidores, com 19,5 mil novos apenas no ano, com 2,095 publicações e 10,3 milhões de impressões. No TikTok, foram alcançados 11,7 mil seguidores, 5,68 milhões de impressões e 12,5 mil engajamentos. Já no LinkedIn, são 372,9 mil seguidores, com 20 mil novos no ano, 3,18 milhões de impressões e 69,4 mil engajamentos.

Esses resultados refletem uma estratégia bem-sucedida de conteúdo, que inclui editorias criativas e ações inovadoras. Uma delas é o **Mack na Firma**, que mostra o dia a dia de alunos e antigos alunos em suas profissões, destacando como o Mackenzie contribuiu para suas trajetórias. Com vídeos de 60 segundos a 3 minutos, publicados duas vezes por mês no Instagram, TikTok, YouTube e LinkedIn, a iniciativa reforça a empregabilidade e o sucesso dos egressos.

Outro destaque é o **Mack Inside**, uma série de lives no LinkedIn e YouTube nas quais professores do Mackenzie abordam temas atuais e relevantes para o mercado de trabalho. Com duração de 50 minutos e frequência de duas vezes por semana, essas aulas ao vivo reforçam a qualificação do corpo docente e a conexão da universidade com as demandas do mundo profissional.

Já o **Fala, Prô** traz pílulas de conhecimento em vídeos curtos (60 a 90 segundos), publicados semanalmente no LinkedIn, TikTok e Instagram. Professores compartilham insights sobre temas em alta, mostrando como o Mackenzie está alinhado às tendências globais.

A infraestrutura da Instituição também ganha destaque na editoria **Tem no Mack**, que apresenta serviços como as Clínicas de Fisioterapia, Psicologia, Atendimento Jurídico e outros. Com vídeos mensais de 60 a 90 segundos, a iniciativa mostra os diferenciais que o Mackenzie oferece à comunidade.

Por fim, o **Um Dia de Aula Comigo** convida alunos a gravarem vlogs mostrando sua rotina de estudos, especialmente em cursos com atividades práticas e apelo visual. Esses vídeos, publicados mensalmente, humanizam a experiência acadêmica e aproximam a universidade do público.

Além das editorias, o Mackenzie investiu em uma campanha de vestibular com 16 influenciadores de oito cursos diferentes, alcançando 11 milhões de visualizações. Essa estratégia não só ampliou a visibilidade da marca como também mostrou a diversidade e a qualidade dos cursos oferecidos.

Vale lembrar que o uso das redes sociais deve ser feito com critério e responsabilidade. Se, por um lado, elas oferecem oportunidades incríveis, por outro, exigem equilíbrio para evitar excessos e desinformação. O Mackenzie, ao utilizar essas plataformas de forma estratégica e com ética, reforça seu compromisso com a educação de qualidade e a construção de uma comunidade engajada e consciente. ■



@mackenzie1870

Acesse nas diversas plataformas e acompanhe tudo o que acontece por aqui.

Aconteceu na Chancelaria

JAN
FEV



REUNIÃO DE ORAÇÃO

SEMANAL PRÉDIO 41 - 9º ANDAR

Em cada *campus* do Mackenzie temos uma Capelania, composta por uma equipe de pastores e educadoras com formação teológica e em outras áreas de conhecimento, responsáveis pela comunicação da identidade institucional! Diariamente, eles realizam devocionais em diversos setores da instituição, eventos, atendimentos e aconselhamentos personalizados aos alunos e colaboradores; evangelismos, etc. Acima de tudo, são pessoas dispostas a fazerem o nome de Jesus Cristo conhecido e proclamado!

Para manter a comunhão com Deus e entre a equipe, o Chanceler e as Capelânias reúnem-se toda quarta-feira pela manhã para orar, refletir no Evangelho e louvar ao Senhor! ■



MOMENTOS COM DEUS

18/02/2025 REITORIA E CHCM

Semanalmente, a equipe de Capelania da Chancelaria do Mackenzie realiza mais de 400 devocionais em toda a comunidade mackenzista de São Paulo e do Brasil, em cada uma das unidades e especialidades. O chanceler, Rev. Robinson Grangeiro, esteve na Reitoria e no CHCM para reflexão bíblica, além de ter um momento especial dedicado às equipes.

Na ocasião, refletiu sobre o Salmo 37:3-5 e, como aplicação diária, enfatizou a importância de praticar os três verbos destacados nos versículos:

- 1) **Confiar no Senhor**
- 2) **Agradar-se do Senhor**
- 3) **Entregar-se ao Senhor** ■

**03 DE JANEIRO**

NEUROCIRURGIÃO DO HUEM ATUA EM PESQUISA PARA REALIZAR TRANSPLANTE DE OLHO INTEIRO

Inovação que pode devolver a visão a pacientes cegos seria

realizada pela primeira vez na história da medicina.

Um estudo pioneiro liderado pela Universidade de Miami (EUA), com a participação de três pesquisadores brasileiros, busca viabilizar o transplante completo de olhos humanos, um avanço que pode revolucionar o tratamento de pacientes cegos ou com condições oftalmológicas graves. O neurocirurgião Dr. Gustavo Passos, do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), integra a equipe e destaca que, apesar de estar na primeira de três etapas, a pesquisa já apresenta avanços promissores em experimentos pré-clínicos.

O maior desafio é reconectar milhões de fibras nervosas entre o olho transplantado e o córtex visual do paciente, algo que ainda não foi alcançado. Um transplante realizado em Nova York em 2023 teve apenas finalidade estética, sem restauração da visão. A pesquisa atual utiliza tecnologias de ponta, estudos em neuroanatomia e técnicas educacionais para superar esses obstáculos.

“É gratificante participar de algo tão inovador e com potencial para transformar vidas ao redor do mundo”, afirma Dr. Passos, que está em Miami dedicando um ano ao projeto, ao lado dos brasileiros Dr. Ronan Costa e Dra. Carolina Benjamim. Com mais de 15 anos de experiência, ele reforça o compromisso em treinar novos pesquisadores e buscar soluções que possam tornar o transplante de olhos uma realidade no futuro.

**06 DE JANEIRO**

BANCO DE LEITE DO HOSPITAL MACKENZIE COMPLETA 26 ANOS SALVANDO VIDAS DE BEBÊS PREMATUROS

Prematura nascida em 2010 visitou a instituição para celebrar a importância do leite materno.

O Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), localizado

em Curitiba (PR), completou 26 anos de atuação, dedicados à saúde de recém-nascidos prematuros. Desde sua fundação, o BLH fornece leite materno doado para bebês internados na UTI Neonatal, ajudando na recuperação até que possam ser amamentados por suas mães, que muitas vezes enfrentam dificuldades emocionais para produzir leite.

O impacto do BLH é imensurável: centenas de bebês que dependiam do leite doado hoje estão saudáveis, muitos já adultos. Um exemplo é Valentina Félix Todt, que nasceu prematura em 2010, pesando 995 gramas, e sobreviveu graças ao leite doado. Hoje, aos 14 anos, ela é uma prova viva da importância desse trabalho.

Além de fornecer leite, o BLH apoia mulheres com dificuldades na amamentação e promove o aleitamento materno, contribuindo para a redução da mortalidade infantil. O HUEM também ostenta o título de Hospital Amigo da Criança, concedido pelo Ministério da Saúde, graças a iniciativas como o BLH, a Sala de Apoio à Mulher Trabalhadora que Amamenta e o atendimento humanizado no pré-parto, parto e pós-parto.

O reencontro de Valentina com a enfermeira Ana Lúcia dos Anjos, que a acompanhou na UTI Neonatal, simboliza a trajetória do BLH: transformando histórias e salvando vidas.

**31 DE JANEIRO**

CUIDADOS PALIATIVOS DO HUEM COMPLETA 5 ANOS

Serviço oferece suporte integral aos pacientes e seus familiares, promovendo qualidade de vida, conforto e dignidade.

O Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), de Curitiba (PR), celebrou, em janeiro, os cinco anos do Serviço de Cuidados Paliativos Adulto, que oferece suporte integral a pacientes e familiares, promovendo qualidade de vida, conforto e dignidade. Durante a comemoração, o hospital realizou palestras e exibiu um vídeo para conscientizar colaboradores sobre a importância do trabalho da equipe multidisciplinar, composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais.

O coordenador do serviço, Dr. Jonathan Vinicius Lourenço, destacou que os cuidados paliativos vão além do atendimento a pacientes terminais, atuando desde o diagnóstico até a reabilitação, com foco no alívio do sofrimento físico, emocional e espiritual.

O HUEM também é pioneiro no Paraná com um programa de formação em Medicina Paliativa, oferecendo duas vagas anuais para especialização. Além disso, a disciplina de cuidados paliativos é obrigatória no curso de Medicina da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (Fempar), formando profissionais com técnica e empatia.

De acordo com a OMS, os cuidados paliativos buscam melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças graves, oferecendo suporte físico, emocional e espiritual. Com cinco anos de atuação, o HUEM reafirma seu compromisso com um atendimento humanizado e a formação de especialistas, garantindo acesso a esse cuidado essencial.



11 DE FEVEREIRO

MACKENZIE EXPANDE NEGÓCIOS NA ÁREA DA SAÚDE COM AQUISIÇÃO DE ESCOLA DE ENFERMAGEM

Escola Vital Brasil é tradicionalmente reconhecida no estado de Mato Grosso do Sul pelo ensino técnico.

O Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) reforçou sua atuação na área da saúde com a aquisição da Escola Vital Brasil, em Dourados (MS), tornando-se o principal membro da Associação Beneficente Douradense (ABD), mantenedora do Hospital Evangélico Dr. E Sra. Goldsby King. Fundada em 1953, a escola foi criada para suprir a demanda por profissionais de enfermagem no hospital e, desde 1997, ampliou sua atuação, oferecendo cursos técnicos e de especialização na área da saúde.

Atualmente, a Escola Vital Brasil oferece cursos como Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia, além de cursos de atualização e aperfeiçoamento, como Instrumentação Cirúrgica e Especialização em Enfermagem do Trabalho.

Segundo a diretora Leticia Castellani Duarte, a parceria com o Mackenzie trará visibilidade, modernização da infraestrutura e metodologias inovadoras de ensino,

como o uso da plataforma Moodle, acesso à biblioteca Pearson e laboratórios de simulação realística.

Alinhada à missão do Mackenzie, a escola tem como propósito formar profissionais tecnicamente excelentes e humanizados, capazes de atender às necessidades emocionais e físicas dos pacientes, contribuindo para o cuidado e a promoção da saúde na sociedade.



18 DE FEVEREIRO

HOSPITAL MACKENZIE TEM O ÚNICO BANCO DE MULTITECIDOS HUMANOS DO BRASIL

A instituição trabalha com todos os tipos de tecidos para transplante, como pele, ossos, córnea e válvulas cardíacas.

O Banco de Multitecidos Humanos do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), de Curitiba (PR), único no Brasil a trabalhar com todos os tipos de tecidos para transplante (musculoesqueléticos, cardiovasculares, oculares e pele), consolidou-se como referência nacional em 2024. Com 552 tecidos captados, o banco beneficiou 727 pacientes em nove estados, incluindo recém-nascidos e vítimas de queimaduras graves, como os médicos Pedro e Rafaela Sferelli, que se recuperaram após transplantes de pele.

O HUEM também é o único no País a distribuir valvas cardíacas, essenciais para crianças com anomalias congênitas. Com técnicas avançadas, como a descelularização de válvulas, o hospital aumenta a durabilidade dos enxertos, beneficiando principalmente pacientes jovens.

Além do banco de tecidos, o HUEM realizou 146 transplantes em 2024, incluindo rins, fígados e córneas, com uma média de um transplante a cada 2,5 dias. Histórias como a do policial Erick Vilhena, que recebeu um rim, e da fisioterapeuta Bruna Marques, transplantada de fígado, destacam o impacto positivo desses procedimentos na qualidade de vida dos pacientes.

Esses avanços são possíveis graças à generosidade de doadores e suas famílias, reforçando a importância da doação de órgãos e tecidos como um ato de amor que transforma vidas.

06 DE JANEIRO

GLOBO DE OURO: PERSONAGEM VIVIDA POR FERNANDA TORRES ESTUDOU NO MACKENZIE

Eunice Paiva, retratada no filme 'Ainda Estou Aqui', fez Direito e Letras na UPM; Rubens Paiva também é formado na instituição.

A atriz Fernanda Torres fez história ao se tornar a primeira brasileira a vencer o Globo de Ouro na categoria de Melhor Atriz Dramática, por sua atuação no filme *Ainda Estou Aqui*, dirigido por Walter Salles. No longa, ela interpreta Eunice Paiva, advogada e ex-aluna da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), formada em Letras (1947) e Direito (1973). Eunice tornou-se símbolo da luta contra a ditadura militar (1964-1985) ao buscar justiça pelo desaparecimento do marido, Rubens Paiva, também ex-aluno da UPM, formado em Engenharia Civil.

Rubens, deputado federal cassado pelo regime militar, foi preso e torturado em 1971, sendo considerado desaparecido político até 1996, quando Eunice conseguiu obter a certidão de óbito dele.



Cena de "Ainda Estou Aqui". Divulgação

Além de sua luta pelos direitos das vítimas da ditadura, Eunice também foi uma defensora dos direitos indígenas.

O filme, que já levou três milhões de pessoas ao cinema, foi indicado ao Globo de Ouro em duas categorias e venceu com a atuação de Fernanda Torres, superando grandes nomes de Hollywood. Agora, as expectativas se voltam para o Oscar, com a indicação em três categorias: Melhor Filme, Melhor Atriz e Melhor Filme Estrangeiro. A Cerimônia do Oscar acontecerá em Los Angeles (EUA), no dia 2 de março.



31 DE JANEIRO

MACKCAST AGRO+: CONHEÇA O NOVO CONTEÚDO DO MACKPLAY

Estreia acontece na próxima quinta-feira, 5 de fevereiro.

O MackPlay, streaming do Mackenzie, lança o MackCast Agro+, um podcast que estreou no dia 5 de fevereiro com o objetivo de ampliar as discussões sobre o Agronegócio Brasileiro e suas relações com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Apresentado pelo professor Marcelo Barreto, especialista em manejo de doenças de

plantas e conselheiro do IPM, e por Osmar Guerra, coordenador do MackPlay, o podcast abordará temas como sustentabilidade, logística, transição energética e o papel do agronegócio na economia e na sociedade.

Entre os convidados estão nomes como os ex-ministros da Agricultura Roberto Rodrigues e Antônio Cabrera, além de especialistas em políticas públicas, energia e regulação. O MackCast Agro+ está disponível no app do MackPlay e no YouTube, buscando aproximar o público leigo das complexidades e oportunidades do agronegócio sustentável.



03 DE FEVEREIRO

MACKENZIE ASSINA PARCERIA COM A PREFEITURA DE PATROCÍNIO

Projetos e pesquisas visam o desenvolvimento local da cidade mineira.

O Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) firmou uma parceria com a Prefeitura de Patrocínio (MG) em 30 de janeiro, visando ao desenvolvimento local por meio de pesquisas, estudos aplicados e capacitação profissional. O acordo, assinado pelo presidente do IPM, reverendo Cid Caldas, e pelo prefeito Gustavo Brasileiro, prevê colaboração em áreas como abastecimento urbano, capacitação de professores e consultoria técnica, com o apoio de docentes e do MackGrappe.

Entre as iniciativas futuras estão a criação de uma fazenda experimental-modelo, a realização de seminários e congressos científicos, e programas de desenvolvimento tecnológico. O prefeito destacou a importância da parceria para o progresso social, econômico e cultural da região. O acordo já está em vigor e deve gerar projetos específicos conforme as demandas locais.

04 DE FEVEREIRO

SISTEMA MACKENZIE DE ENSINO RECEBE ESCOLAS PARCEIRAS NA JORNADA PEDAGÓGICA 2025

Evento discute temas importantes para o modelo pedagógico mackenzista e serve para aprofundar relacionamento com as instituições parceiras.

No dia 1º de fevereiro, o Sistema Mackenzie de Ensino



(SME) realizou a Jornada Pedagógica 2025 no campus Higienópolis, reunindo mais de 600 escolas parceiras de todo o Brasil. Com o tema 'Educação para o Crescimento: Currículo e Avaliação em Foco', o evento teve como objetivo fortalecer os vínculos com as escolas, apresentar as bases pedagógicas do SME e discutir temas como currículo, avaliação e habilidades socioemocionais.

O diretor de Educação e Saúde do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), Luiz Roberto Martins Rocha, destacou a importância do evento para a expansão do SME e sua contribuição para a educação brasileira, alinhada aos princípios cristãos. A superintendente de Educação Básica e Técnica, Márcia Braz, ressaltou a jornada como um

espaço para reflexão e fortalecimento da identidade educacional do Mackenzie.

O evento contou com palestras e workshops, abordando temas como o desenvolvimento de habilidades socioemocionais à luz da Cosmovisão Cristã, o conceito de Educação Integral e a importância da Avaliação Formativa. Participaram especialistas como a psicóloga Silvania Bitencourt, que destacou a necessidade de reconstruir valores e princípios para facilitar a aprendizagem, e consultores da SOMOS Educação, parceira do SME.

A Jornada Pedagógica reforçou o compromisso do SME com a excelência educacional e a formação de professores, consolidando sua presença em mais de 600 escolas e impactando mais de 100 mil estudantes em todo o País.

**16 DE JANEIRO****UNIVERSIDADE MACKENZIE SEDIA EVENTO ACADÊMICO INTERNACIONAL**

Iniciativa é resultado da parceria entre o Centro de Ciências Sociais e Aplicadas com a William & Mary School of Business.

Nos dias 13 e 14 de janeiro, a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) sediou o W&M São Paulo Summit – Investment in Brazil, um evento acadêmico em parceria com a William & Mary (W&M) School of Business, dos Estados Unidos. O encontro reuniu 11 alunos de MBA e mestrado da W&M, além de especialistas e acadêmicos do mercado financeiro, para discutir desafios e oportunidades de investimento no Brasil.

O evento, organizado pelo Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA) e pela Coordenadoria de Cooperação Internacional (COI), incluiu visitas técnicas e masterclasses sobre temas como Pairs Trading e Middle-Income Trap, ministradas pelos professores Eli Hadad e Josilmar Cordenonssi.

O reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, destacou a importância da colaboração internacional para enriquecer a formação dos alunos e impulsionar a pesquisa. O sucesso do evento abriu caminho para futuras parcerias em projetos de pesquisa e programas de intercâmbio, fortalecendo o diálogo global e o desenvolvimento acadêmico.

17 DE JANEIRO**MACKGRAPHE RECEBE APOIO DA FAPESP EM PROJETO INÉDITO**

Pesquisa será focada em hidrogênio verde e baterias de sódio.

O MackGraphe, centro de pesquisas do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), recebeu apoio da FAPESP para um projeto inédito na modalidade Jovem Pesquisador, que incentiva pesquisas inovadoras e a formação de novos grupos científicos.

O projeto aprovado tem foco na eletrocatalise para produção de hidrogênio verde (H₂V) e no uso de materiais de alta entropia (HEMs) para armazenamento de energia. Ele será liderado por Josué Gonçalves, reconhecido como um dos 2% dos pesquisadores mais influentes do mundo, segundo a Universidade de Stanford e Elsevier.

O diretor do MackGraphe, Benedito Aguiar, destacou a importância desse reconhecimento e agradeceu o apoio contínuo da FAPESP ao centro de pesquisa.





27 DE JANEIRO E 28 DE JANEIRO

DE OLHO NO FUTURO, FÓRUM DISCUTE FORMAÇÃO DE NOVA GERAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Evento de docentes do Mackenzie debateu formação de estudantes que deixarão a Universidade em 2030.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) realizou, nos dias 23 e 24 de janeiro, o X Fórum de Aprendizagem Transformadora, com o tema '2030 em Perspectiva: Tendências e Desafios para a Educação Superior'. O evento reuniu especialistas para debater o futuro da educação e o impacto das mudanças tecnológicas e sociais.

Na abertura, Rafael Cervone (CIESP) e Diogo Ortiz (PUC-SP/UOL) discutiram macrotendências mundiais até 2040, destacando o crescimento populacional, a transição verde e a fragmentação geoeconômica. Cervone enfatizou a necessidade de inovação no ensino diante do avanço da Inteligência Artificial (IA), enquanto Ortiz alertou para a automação de tarefas e a possível redução de empregos.

No encerramento, os palestrantes Luiz Bevilacqua (UFRJ) e Marina Feferbaum (FGV) abordaram a transformação do ensino superior, ressaltando a importância da inclusão, do protagonismo estudantil e do uso da tecnologia como ferramenta educacional. Bevilacqua destacou que a rápida evolução do conhecimento exige mudanças nos métodos e currículos universitários.

O evento contou com a participação de lideranças institucionais, incluindo o reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos, que reforçou o compromisso com a qualidade do ensino. O fórum encerrou-se com uma apresentação cultural sobre as transformações no trabalho, tecnologia e educação.



30 DE JANEIRO

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU MACKENZIE RECEBEM EMPRESAS PARCEIRAS

Encontro teve o objetivo de estreitar o relacionamento com empresas de diferentes segmentos.

Na manhã de 28 de janeiro, a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) realizou um café da manhã com empresas parceiras, promovido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPG) e pela Coordenadoria de Cursos de Especialização (CCEP), para marcar o início do ano letivo.

Durante a abertura do evento, o chanceler Robinson Grangeiro destacou a importância do aprendizado contínuo, enquanto o reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos reforçou o compromisso da UPM com o desenvolvimento profissional dos alunos. A pró-reitora Maria Cristina Triguero enfatizou o crescimento dos cursos de especialização, que atenderam mais de dois mil alunos em 2024.

A docente Andrea Deis ministrou a palestra 'Parceria universidade-empresa: conexão entre conhecimento, inovação e capacitação profissional', abordando a importância da cultura organizacional, do autoconhecimento e da colaboração entre diferentes áreas nas empresas.

O evento contou também com a participação do coordenador dos cursos lato sensu, Adilson Aderito da Silva, e do professor Adilson Caldeira, que moderou as discussões.

17 DE FEVEREIRO

MEDALHISTAS DA 1ª OLIMPÍADA NACIONAL DE NANOTECNOLOGIA SÃO PREMIADOS

Cerimônia no Mackenzie também foi marcada pelo lançamento de e-book e anúncio da 2ª edição da ONANO.

A 1ª edição da Olimpíada Nacional de Nanotecnologia (ONANO) foi realizada pela Escola de Engenharia da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) para estimular o interesse pela ciência entre estudantes do Ensino Fundamental, Médio e Técnico. A cerimônia de premiação, realizada em 15 de fevereiro no *campus* Higienópolis, premiou 469 alunos de todo o Brasil. A competição contou com mais de 6.100 inscritos e foi apoiada pelo CNPq e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Os participantes tiveram acesso a videoaulas e materiais didáticos exclusivos. Além da entrega das medalhas, foi lançado o e-book



‘Nanotecnologia Descomplicada – O Guia Oficial da Olimpíada Nacional de Nanotecnologia’, e anunciado o calendário da 2ª edição da competição, que terá inscrições a partir de 24 de fevereiro e prova em agosto, com um novo formato interativo.

O reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, e o diretor da Escola de Engenharia, Marcos Massi, destacaram a importância de envolver os jovens com a nanotecnologia, ressaltando o impacto no desenvolvimento do País e da sociedade.

18 DE FEVEREIRO

AULA MAGNA NA UPM ALPHAVILLE: MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA INSPIRA ALUNOS COM PRINCÍPIOS PARA SUCESSO

Evento destaca a importância de se viver com propósito, preparação e integridade.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), *campus* Alphaville, realizou sua Aula Magna de início de semestre na noite de 17 de fevereiro, com a presença do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e professor da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília, André Mendonça. O evento, realizado na Igreja Presbiteriana de Alphaville, teve como tema ‘O jurista do século XXI’.

O reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, destacou a importância do momento, recebendo as primeiras turmas do ano no *campus* Alphaville. O presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), reverendo Cid Caldas, ressaltou a expansão da unidade e incentivou os alunos a aproveitarem as oportunidades oferecidas pela universidade.





O ministro André Mendonça, doutor em Direito pela Universidade de Salamanca e com vasta experiência em cargos públicos, compartilhou sua experiência de vida e profissional, enfatizando princípios essenciais para uma carreira e vida de sucesso. Ele destacou a importância de ter um propósito claro, preparação contínua, integridade, sabedoria, coragem, humildade, perseverança, resiliência, lealdade e gratidão. Mendonça aconselhou os calouros a seguirem esses princípios para alcançar sucesso em longo prazo.

O evento contou com a presença de diversas autoridades, incluindo os prefeitos de Barueri (SP) e Santana de Parnaíba (SP), secretários municipais, juízes federais e estaduais, além de diretores e pró-reitores da UPM.

19 DE FEVEREIRO

PESQUISADOR DO MACKGRAPHE É DESTAQUE EM COLETÂNEA DE CIENTISTAS BRASILEIROS DO INPI

Professor de Química foi um dos pesquisadores brasileiros a constar em ranking mundial.

Marcos Eberlin, pesquisador e professor do Instituto Mackenzie de Pesquisas em Grafeno e Nanotecnologias (MackGraphe), foi destaque na coletânea 'A Ciência Brasileira segundo o ranking PLOS 2021', que listou os 100 mil cientistas mais influentes do mundo. Ele foi o maior destaque na área da Química, ocupando o primeiro lugar em publicações e figurando entre os mais produtivos de todas as áreas.

Entre suas pesquisas de destaque está a 'Caneta do Câncer', em parceria com Livia Eberlin do Baylor College of Medicine. Eberlin destaca a importância da inovação e parcerias com empresas para transformar pesquisas em produtos e diagnósticos aplicáveis, como testes clínicos e veterinários. Além disso, Eberlin é professor da Escola de Engenharia da UPM e docente no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais e Nanotecnologia (PPGEMN).



**06 DE FEVEREIRO****INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA UTOPIA DIGNA DE LIVROS DE FICÇÃO CIENTÍFICA, HOJE É UMA REALIDADE**

Ferramenta utilizada por militares e cada vez mais presente no agronegócio, na saúde, meio ambiente e educação.

Durante as Jornadas Acadêmicas da Faculdade Mackenzie Rio, realizada na manhã de 6 de fevereiro, a Inteligência Artificial (IA) foi um dos temas centrais. O professor Carlos Henrique Faria Alves destacou que a IA, especialmente a IA Generativa, veio para ficar e pode ser uma ferramenta útil em diversas áreas, mas requer cautela. Ele enfatizou a importância de equilibrar o uso da tecnologia com a preservação da propriedade intelectual e a segurança.

Foi discutido que, para obter bons resultados com

a IA, é necessário ter um mínimo de conhecimento e um bom repertório, já que a qualidade dos resultados depende diretamente da base de dados utilizada. Além disso, foram mencionados aplicativos que facilitam a vida dos usuários e proporcionam segurança, como os que monitoram localização. O professor também abordou a presença da IA em setores como agronegócio, forças militares, saúde, meio ambiente e educação, onde ela ajuda a resolver problemas complexos. No entanto, alertou sobre o uso indevido da ferramenta, como plágios, e destacou que novas tecnologias foram desenvolvidas para identificar materiais produzidos por IA de forma inadequada.


11 DE FEVEREIRO

NOVE FATORES AJUDAM EMPREENDEDORES A TEREM SUCESSO EM NOVOS NEGÓCIOS

Palestra da Jornada Acadêmica debate sucesso no empreendedorismo.

O especialista em Administração da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio Agostinho Varandas ministrou o curso 'Como iniciar um empreendimento' durante as Jornadas Acadêmicas, no dia 10 de fevereiro. Ele apresentou o modelo Canvas, que orienta novos empresários a analisar desafios e planejar o sucesso de seus negócios. O modelo inclui nove fatores essenciais: segmento dos clientes, oferta de valor, atividades-chave, recursos-chave, parceiros-chave, canais de venda, relacionamento com o cliente, fonte de custos e fonte de receitas.

Varandas destacou a importância de analisar os pontos fortes e fracos de uma empresa para projetar seu futuro. Ele também enfatizou a necessidade de manter um bom relacionamento com os clientes, ressaltando que o feedback deles é crucial para melhorar o negócio. Segundo ele, cerca de 70% dos clientes insatisfeitos não retornam, por isso é fundamental criar canais de comunicação eficazes para resolver problemas e evitar a perda de clientes.


11 DE FEVEREIRO

MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA PARTICIPA DE AULA MAGNA DA FACULDADE MACKENZIE BRASÍLIA

Evento foi aberto à comunidade acadêmica e ao público interessado.

Na manhã de 11 de fevereiro, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) realizou a Aula Magna do curso de Direito, com a presença do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e professor André Mendonça, que abordou o tema 'O jurista do século XXI'. O evento começou com uma fala do capelão da FPMB, Ithamar Ximenes, sobre a importância da fé e da confessionalidade. Em seguida, o diretor da FPMB, Josimar Rosa, apresentou a equipe da instituição e destacou a importância do momento para alunos veteranos e calouros.

André Mendonça compartilhou reflexões sobre as habilidades necessárias para o sucesso na carreira jurídica, enfatizando a importância de ter um propósito claro, dedicação e visão para superar desafios. Ele também relatou sua própria trajetória, destacando o esforço e os estudos que o levaram ao STF, e ressaltou a competitividade no campo do Direito. Ao final, o ministro respondeu a perguntas dos presentes, reforçando que o conhecimento adquirido por meio dos estudos é essencial para alcançar os sonhos profissionais.

06 DE FEVEREIRO

COLÉGIO MACKENZIE BRASÍLIA CONCEDE BOLSA MÉRITO AOS ESTUDANTES DESTAQUES

Iniciativa valoriza os alunos do Ensino Fundamental e Médio que conseguiram as maiores médias no ano de 2024.

O Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) realizou nos dias 4 e 5 de fevereiro a entrega dos diplomas da bolsa mérito aos alunos que se destacaram academicamente em 2024.

Os três melhores estudantes das últimas séries do Ensino Fundamental e de todas as séries do Ensino Médio receberam 50% de desconto na mensalidade para o ano letivo de 2025.

O coordenador do Ensino Médio, Ênio Moraes, explicou que o processo começa no 6º ano e se estende até a 3ª série do Ensino Médio, valorizando não apenas as notas, mas também o desempenho geral dos alunos. Ele destacou que muitos estudantes têm mantido suas



posições de destaque ao longo dos anos, demonstrando dedicação e esforço contínuos.

Os familiares dos alunos premiados celebraram o reconhecimento. Júlio César Santos, pai de uma aluna da 1ª série do Ensino Médio, expressou gratidão pelo resultado alcançado, fruto de muito esforço. A estudante Juliana Filgueiras, também da 1ª série, compartilhou sua felicidade com a conquista, ressaltando as horas de dedicação e o sentimento de pertencimento ao colégio, onde estuda desde a Educação Infantil.



11 DE FEVEREIRO

CELULARES PROIBIDOS EM SALA DE AULA: CONHEÇA AS ADAPTAÇÕES DO COLÉGIO MACKENZIE

Lei entrou em vigor no começo deste ano e volta às aulas já contou com a novidade.

O Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) iniciou o ano letivo de 2025 com uma nova regra: a restrição do uso de celulares em sala de aula, seguindo a Lei Federal 15.100, que proíbe o uso desses dispositivos em escolas públicas e privadas em todo o Brasil. A medida visa proteger a saúde mental e física dos estudantes, melhorar a concentração e promover maior interação social.

A psicóloga e orientadora educacional do CPM Brasília, Dayana Garcia, destacou os benefícios da lei, como a redução da ansiedade e o desenvolvimento de

uma relação mais saudável com a tecnologia. No entanto, ela reconhece que a adaptação pode ser desafiadora, especialmente para os jovens acostumados ao uso constante dos aparelhos.

As unidades do CPM implementaram diferentes estratégias para facilitar a transição. Em São Paulo, foram criados suportes individuais para guardar os celulares durante as aulas. Em Brasília (DF), caixas foram instaladas nas salas para armazenar os aparelhos, que só podem ser retirados ao final das aulas. No Tamboré (SP), a escola promoveu reuniões com pais e incentivou atividades interativas, como jogos e rodas de conversa. Em Palmas (TO), os professores foram orientados a usar iPads ou computadores quando necessário, e jogos de tabuleiro foram introduzidos para reduzir a ansiedade. No Recife (PE), a escola já tinha um sistema para guardar celulares e reforçou a importância da interação social. No Instituto Cristão Mackenzie – Castro (PR), a restrição foi estendida para intervalos e atividades extracurriculares, com palestras e atividades de recreação para conscientizar os alunos.

A medida foi bem recebida pelos diretores das unidades, que observaram um aumento na atenção e na qualidade do aprendizado. A lei reforça práticas já adotadas por algumas unidades e busca equilibrar o uso da tecnologia com o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e interações presenciais.

Já segue o Mack nas redes?



Participe também:



Mackenzie

Alumni



GRANDES CONQUISTAS COMEÇAM AQUI

VESTIBULAR MACKENZIE

ACESSE:



mackenzie.br



Universidade Presbiteriana

Mackenzie